



Capítulo 07

Restringimento Intrafísico e a Técnica da Imobilidade Física Vígil

Fernandes, I. & Machado, D. I.

1. Restringimento Intrafísico

A condição de restringimento intrafísico é aquela experimentada pela consciência intrafísica (conscin) ao renascer, quando sua lucidez e possibilidades de manifestação diminuem consideravelmente quando comparadas à condição que desfrutava durante o período em que era uma consciência extrafísica (consciex).

Para se avaliar a lucidez ou hiperacuidade de uma consciência, a Conscienciologia propõe o *con* ou unidade de lucidez, que corresponde a 1 milésimo da sua realidade integrada e lúcida. Considera-se que uma consciex apresentando plena lucidez, dentro de seu nível evolutivo, encontra-se com 1.000 *cons*. No momento da concepção biológica, em que esta consciência liga-se de modo mais permanente a um novo corpo biológico (soma), ela se encontra na condição de maior restringimento, apresentando 1 *con*. Conforme vai se desenvolvendo, com a maturação de seu novo soma e o contato com novas experiências, a conscin vai recuperando, pouco a pouco, seus *cons*. É considerada uma situação rara aquela em que uma conscin recupera 80% de seus *cons*.

Esta variação na lucidez de uma consciência no renascimento deve-se à mudança do veículo predominante em sua manifestação. A consciex lúcida vive com o predomínio do mentalsoma (corpo do discernimento), veículo mais avançado que predispõe à atuação com racionalidade, lógica, discernimento e expansão da consciência. Quando a consciência se liga novamente a um novo soma, através das conexões energéticas estabelecidas por seu holochakra (corpo energético), realizadas entre seu psicossoma (corpo emocional) e o soma, a consciência passa a viver uma

existência holochacral. Nesta existência, a conscin sofre uma pressão monopolizadora do psicossoma ou corpo emocional sobre suas manifestações, estando mais sujeita às manifestações irracionais e instintivas.

À consciência que deseja dinamizar sua evolução torna-se essencial a recuperação do maior percentual possível de seus *cons*, a fim de manifestar-se com o maior nível possível de lucidez.

2. Fatores Atuantes sobre a Conscin na Intrafisicalidade

A consciência, ao renascer, desenvolve-se sobre a influência de 3 fatores distintos: genéticos, mesológicos e a paragenéticos.

A Genética é uma ciência que estuda a natureza do material hereditário e as leis de transmissão e manifestação dos caracteres hereditários nos seres vivos. Os fatores genéticos relacionam-se ao patrimônio biológico herdado pela conscin de seus pais, transmitido através dos genes, que exercem grande influência nos traços que a conscin exibe em seu soma e mesmo em sua personalidade.

A Mesologia, ou Ecologia, é um ramo do saber que estuda as relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente. Influências mesológicas fundamentais para os seres humanos ocorrem através das heranças sociais e culturais do ambiente em que se desenvolvem.

A Paragenética é a especialidade da Conscienciologia que estuda as heranças da consciência ligadas ao seu mentalsoma e psicossoma. Os fatores paragenéticos relacionam-se ao acervo de experiências armazenado pela consciência, ao longo de sucessivas seriéxis, que também influenciam suas manifestações

com seu novo soma.

Os três fatores acima apresentados influenciam a conscin em graus diversos, que dependem de seu nível evolutivo ou de sua maturidade integral, conquistados através de muitos esforços de auto-superação em diferentes seriéxis.

A conscin medíocre quanto à evolução tende a ser mais restringida em suas manifestações pelas delimitações e condicionamentos impostos pela genética e mesologia. A influência da paragenética ainda não ocorre de modo a propiciar maior liberdade às manifestações da consciência, mais adstrita à intrafiscalidade.

A tendência da consciência de maior nível evolutivo é manifestar, de modo mais intenso, os traços relacionados à sua paragenética, superando as limitações da genética e da mesologia, e potencializando os aspectos positivos advindos destes dois fatores. Isto se manifesta sob a forma de maior autoconscientização multidimensional, maturidade, discernimento e cosmoética, e de melhores desempenhos evolutivos, decorrentes de sua bagagem multiexistencial de maior qualidade.

A existência dos Macrossomas ou somas fora-de-série, corpos biológicos com características específicas que predispõem seus portadores à execução da programação existencial (proéxis) em níveis melhores, exemplifica a influência positiva da paragenética sobre uma conscin. Isto se torna mais notável quando é possível identificar entre os filhos de um mesmo casal, aquele que apresenta características de soma e personalidade distintas do restante da família, e que se revelam mais adequadas para o cumprimento da proéxis.

3. Porão da Consciência

A fase de restringimento, experimentada pela conscin em seus primeiros anos de existência, é denominada porão da consciência, por ser a fase em que esta se encontra ainda em um processo de estruturação dos alicerces energéticos para a vida intrafísica, apresentando suas estruturas somáticas e psicológicas em constituição.

Nesta fase, da infância até o final da puberdade, predominam os instintos animais básicos do soma e os traços fracos da personalidade (trafares) mais primitivos, sob intensa influência dos fatores genéticos e mesológicos.

Até o período em que o ser humano atinge sua maturidade biológica, por volta dos 26 anos de idade,

tende-se a manifestar os piores traços de personalidade, refletindo comportamentos agressivos e anti-sociais.

O primeiro 1/3 de vida intrafísica, em geral, é o de menor qualidade quanto ao nível de manifestações e realizações da consciência, devido à baixa recuperação de cons no período. Os cons de maior qualidade, que possibilitam à conscin atuar de modo mais efetivo na realização de sua proéxis, são recuperados, em geral, somente na meia-idade física ou após este período, pelas consciências mais maduras.

A análise do porão da consciência permite avaliar o lado mais primitivo da consciência, indicando os traços remanescentes involuídos que ainda permanecem em sua estrutura. Esta análise possibilita evidenciar o nível do curso intermissivo do qual a consciência participou e o seu nível evolutivo.

Considera-se patológica a continuidade das manifestações próprias do porão consciencial na adultidade. Quando isto ocorre, demonstra a imaturidade e inexperiência da consciência em relação ao processo evolutivo.

A superação do porão da consciência ocorre com o aumento da maturidade e da lucidez da consciência, obtido com a busca de vivências pessoais e o predomínio do discernimento e da racionalidade nas manifestações.

4. Efeitos do Restringimento Intrafísico

Na fase do porão da consciência, o subcérebro abdominal alcança seu índice mais intenso de manifestação. Este subcérebro funciona com a mobilização das energias conscienciais principalmente do umbilicohacra e sexochacra. Pesquisas recentes indicam a existência de uma rede de células nervosas na região gastrintestinal que pode gerar ações de modo independente do cérebro encefálico, ou seja, de modo irrefletido e instintivo.

Deste modo, a conscin mais restringida intrafísicamente tende a atuar movida mais pelo subcérebro abdominal que pelo cérebro encefálico, gerando fatos tais como:

a) Identificação da consciência com o soma

O soma é o veículo de manifestação da consciência mais sólido, denso e palpável, que possibilita a atuação direta da consciência na dimensão intrafísica. Esta objetividade do soma leva a conscin mais condicionada pela matéria a pensar que possui apenas este veículo para sua atuação, numa identificação da personalidade com o próprio soma. A consciência deixa de considerar os demais veículos

que compõem seu holossoma, com aproveitamento reduzido das potencialidades dos mesmos.

b) **Sujeição aos impulsos derivados da instintividade do soma**

O domínio dos instintos básicos do soma sobre a consciência pode ser exemplificado através da supervalorização da sexualidade imatura; do cultivo excessivo de esportes, com predomínio dos músculos sobre os neurônios; dos excessos na alimentação; dos vícios diversos, tais como o tabagismo e o alcoolismo; e da busca desenfreada do que possa trazer prazer ao soma (hedonismo).

c) **Priorização de realizações de caráter predominantemente intrafísico**

Dedicação unicamente à profissão e à realização financeira e afetiva, sem considerar as atividades que possam repercutir mais multidimensionalmente e para a evolução da consciência, com valores pessoais apenas ligados à intrafisicalidade.

d) **Egocentrismo**

A consciência de horizontes estreitos vive em função do próprio umbigo, visando atender somente a si mesma e suas necessidades básicas, ou de sua família, considerada neste caso como uma extensão do próprio ego, no processo de luta pela sobrevivência.

e) **Predomínio da emocionalidade instintiva**

Domínio da emocionalidade instintiva sobre o discernimento, com predomínio de emoções básicas do psicossoma rústico, tais como o ciúme, a inveja, o medo, o ódio, a ojeriza e a tristeza, em detrimento dos sentimentos ou emoções racionalizadas a partir do mentalsoma, tais como a admiração, a amizade, a alegria, a simpatia, a compaixão e o fraternismo.

f) **Bloqueio do parapsiquismo e da projetabilidade**

Restringimento do universo de percepções da consciência a aquelas relativas aos 5 sentidos básicos do soma, com bloqueio das parapercepções devido ao reconhecimento apenas da dimensão intrafísica para suas manifestações. Ocorrência somente de projeções inconscientes, restritas ao quarto de dormir, numa condição de paracomatose evolutiva, sem a vivência direta na dimensão extrafísica, durante o período de 8 horas do sono diário.

g) **Esquecimento das idéias do curso intermissivo e das experiências de vidas pretéritas**

Baixo acesso à memória integral ou holomemória,

que contém o acervo das experiências pluriexistenciais da consciência, resultando no esquecimento das idéias estudadas no curso intermissivo e das experiências obtidas em existências intrafísicas anteriores, numa condição de amnésia pluriexistencial.

h) **Repetição de atividades desnecessárias à evolução da consciência (automimeses)**

Realização de automimeses, ou repetições de si mesmo, através de atividades que já foram repetidas intensamente e até o esgotamento em múltiplas seriéis, e que não trazem benefícios maiores em prol da evolução do indivíduo e do grupo em que está inserido. São cometidos os mesmos erros do passado, sem haver auto-superação. É o caso da consciência que prioriza gestações humanas, ou a prole, em detrimento das gestações conscienciais ou obras mais duradouras para as consciências dentro de sua proéxis.

i) **Rotinização e banalização das atividades (robéxis)**

Reduzida utilização do tempo para a dedicação à proéxis pessoal e à evolução, com sujeição à rotina de afazeres diários necessários para a sobrevivência do soma e pouca concentração de esforços em atividades que resultem mais produtivas para a maturidade da consciência. A consciência sofre neste caso da robéxis ou robotização existencial, vivendo sob o fluxo dos acontecimentos sem maior reflexão sobre suas implicações e sem questionamentos mais profundos sobre sua condição.

Estes efeitos podem ser minimizados e superados pela consciência que procura expandir seus horizontes de manifestação para além da dimensão intrafísica, através das pesquisas e experimentos relacionados à multidimensionalidade, utilizando-se de técnicas que possibilitam a vivência de maiores índices de autoconscientização quanto à condição do restringimento intrafísico, tais como a da Imobilidade Física Vígil.

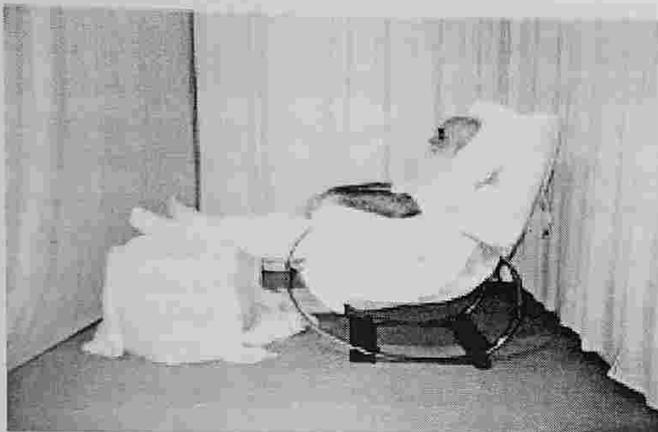
5. Técnica da Imobilidade Física Vígil

Para o estudo dos aspectos ligados à vivência através do soma ou corpo humano discutidos neste artigo e outros que não foram aqui contemplados, a Técnica da Imobilidade Física Vígil pode trazer contribuições aos pesquisadores, possibilitando experimentos individuais em que a vontade da consciência é testada no processo de domínio do soma e a consciência é estimulada a transcender os limites

de sua restrição intrafísica e somática.

Atualmente, esta técnica pode ser aplicada em condições otimizadas no Laboratório da Imobilidade Física Vígil do CEAEC, um ambiente especialmente preparado para a aplicação da Técnica da Imobilidade Física, reunindo um conjunto de otimizações físicas e extrafísicas para a realização de experimentos multidimensionais e parapsíquicos com a utilização desta técnica.

Na aplicação da técnica, o experimentador acomoda-se em uma poltrona ergonômica, com as pernas apoiadas horizontalmente sobre um supedâneo, e os braços descansando sobre o apoio lateral da poltrona, utilizando um conjunto de travesseiros para melhor acomodação do soma.



Aplicação da Técnica da Imobilidade Física Vígil em Laboratório

Nesta posição, a consciência se propõe a ficar imóvel por 3 horas ininterruptas. Mantém os olhos abertos, fixando o olhar em um anteparo branco liso e homogêneo, evitando engolir e até mesmo piscar. Somente a respiração deve fluir naturalmente. O experimentador não deve dormir nem devanear durante o experimento.

A aplicação da técnica pode proporcionar as seguintes vivências, dentre outras:

- Percepção da consciência como uma realidade além do soma;
- Evidenciação para si mesmo da existência dos demais veículos do holossoma além do soma;
- Estudo das interações recíprocas entre a consciência e o soma, com atuação do mentalsoma, psicossoma e holochakra;
- Vivências parapsíquicas diversas: banhos energéticos; percepção de consciexes; percepção da DIMENER; descoincidência dos veículos de manifestação; estado vibracional; exteriorização de energias; retrocognição; clarividência; projeção

consciente; e outras, através da potencialização do parapsiquismo.

- Obtenção de descondicionamentos quanto à dimensão intrafísica e o restringimento do soma;
- Autoconscientização mais ampla e avaliação mais profunda de própria condição intrafísica;
- Expansão da consciência com possibilidade de realizar reflexão profunda e sob novos ângulos sobre diversos assuntos de interesse para a própria evolução;
- Obtenção de *insights* sobre a própria existência;
- Desenvolvimento da atenção e da concentração pela fixação em um único objetivo;
- Domínio sobre a psicomotricidade, ou seja, o controle sobre a musculatura e o movimento do soma, a partir da vontade;

A Imobilidade Física Vígil é considerada uma técnica preparatória para a Tarefa Energética Pessoal (Tenepes), pois esta tarefa assistencial demanda em certos estágios que o soma do praticante permaneça em repouso, e que este permaneça atento ao mesmo tempo em que se apassiva para possibilitar a atuação dos amparadores através de seus veículos de manifestação, a fim de realizar as manobras energéticas necessárias para a efetivação da assistência extrafísica.

A Técnica da Imobilidade Física Vígil contribui de modo geral para a consciência entender como se processa sua interação com o soma, apoiando o objetivo de dominar este veículo de manifestação e atingir uma atuação multidimensional mais lúcida.

6. Conclusão

A conexão estabelecida pela consciência com o soma, através do holochakra, ao iniciar uma nova existência intrafísica, faz com que esta esteja sujeita a estímulos relacionados a estes veículos, que tendem a direcionar seus interesses e atuações, tornando-a restringida em sua lucidez e propensa a manifestações mais instintivas e com o predomínio da emocionalidade.

O estudo e entendimento desta condição de restringimento intrafísico é fundamental para que a conscin possa lidar com os estímulos nesta situação, administrando os instintos do soma e mantendo este veículo em equilíbrio, atendendo adequadamente suas necessidades.

O domínio da manifestação da consciência através do soma, o veículo mais rústico do holossoma, é fundamental para que a consciência possa atuar

lucidamente com os demais veículos de manifestação, dominando em nível maior as energias de seu holochakra, racionalizando as emoções provenientes do psicossoma e fazendo predominar o discernimento, racionalidade e cosmoética a partir do mentalsoma.

Deste modo, a consciência pode expressar sua real condição de maturidade, aproximando suas manifestações daquela que apresentava quando na condição de consciex lúcida, com a consciência expandida pelo mentalsoma, ampliando seu nível de autodomínio holossomático e refletindo na intra-fisicalidade toda sua bagagem multiexistencial.

Bibliografia

1. VIEIRA, W. **Nossa evolução**. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1996. 168 p.
2. _____. **700 experimentos da conscienciologia**. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1994. 1058 p.

Laboratórios da Conscienciologia
CEAEC